



CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

Recortes de notícias sobre educação

Assessoria de comunicação

Clipping

31/05/2012



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 31/5/12
Assunto: Retratos da Leitura		Página: 10

Retratos da Leitura

KARINE PANSÁ *

Realizamos, este ano, a terceira edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, um trabalho do Instituto Pró-Livro (IPL), com o apoio das suas entidades fundadoras, CBL, Snel e Abrelivros. O estudo, o maior e mais significativo sobre o tema no país, nos mostrou dados relevantes, a começar pelo fato de que, na média, cada brasileiro lê quatro livros por ano. Muitos fatores têm contribuído para isso, como a queda nos preços, o aumento do poder aquisitivo da população, resultante da inclusão social e ascensão econômica de numerosas famílias, e o esforço do mercado editorial no sentido de difundir o hábito de ler e facilitar o acesso ao livro.

O resultado de tudo isso é que metade dos brasileiros é leitora, ou seja, leu pelo menos um livro nos últimos três meses. A notícia é óti-

ma, mas temos de trabalhar muito para que os outros 50% também se tornem leitores. Essa conquista é importante para o desenvolvimento do país e, principalmente, para cada indivíduo.

Acredito piamente nessa afirmação! Por isso, é importante que todos descubram o prazer e o valor da leitura. Um autêntico portal para esse universo de conhecimento, cultura e lazer é a 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, em agosto, no Anhembi. O evento, promovido pela CBL, atrai grande volume de público e é elemento formador de novos leitores. Todo esforço deve ser feito para que a próxima edição dos Retratos da Leitura nos revele que mais brasileiros transformaram suas vidas viajando pelo mundo mágico do livro!

* Presidente da Câmara Brasileira do Livro



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense (DC na Sala de Aula)	Editoria: Geral	Data: 31/5/12
Assunto: Aluna de Tijucas é destaque no esporte/Escola da Capital comemora 50 anos.		Página: 2

Aluna de Tijucas é destaque no esporte

A aluna Samara Cristina Inácio, de 15 anos, da 8ª série da Escola de Educação Básica Professora Olívia Bastos, de Tijucas, vem se destacando nos últimos anos, principalmente no atletismo. Ela já ganhou nove medalhas de ouro e uma de bronze, além de dois troféus. Quem descobriu seu talento foi o professor de educação física Hener Martins Painelli. As conquistas foram em corridas de 100 e 150 metros, salto em distância, além de uma medalha por destaque.

Escola da Capital comemora 50 anos

A Escola de Educação Básica Aderbal Ramos da Silva, de Florianópolis, comemorou no dia 28 de maio, 50 anos de existência. O dia foi marcado por várias atividades, como apresentações de música e dança, além do tradicional corte do bolo de aniversário. A instituição conta com 1,4 mil alunos e 85 professores e funcionários. Desde 2000, de acordo com novas orientações do governo do Estado, é uma escola essencialmente do ensino médio.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense (DC na Sala de Aula)	Editoria: Artigo	Data: 31/5/12
Assunto: A repetência		Página: 2

A repetência

Francisca Romana Giacometti Paris *

A expressão reprovação escolar está vinculada à ideia de condenação, incapacidade e insucesso. Trata-se de uma questão que aflige todos os envolvidos no processo: os estudantes, os pais e os educadores, além de trazer no seu bojo um conjunto de mitos que necessitam ser esclarecidos, principalmente aos pais.

Acredito que a reprovação não deveria existir no ensino fundamental, pois, tratando-se de escolaridade obrigatória, é esperado que seja oferecida para que todos obtenham sucesso, compreendido na maior pluralidade possível no percurso escolar que lhes é imposto por força da lei. Melhor dizendo, os meninos e meninas não escolheram estudar, mas são obrigados a frequentar a escola porque a sociedade brasileira assim decidiu, com o que concordo.

Ora, se a sociedade decidiu pela escolaridade obrigatória entre os seis e os 14 anos de idade, então que se mobilize para que ela seja eficaz para todos. Isso porque todos são capazes de aprender, desde que sejam respeitados seus sentidos, ritmos, cultura e condições cognitivas.

Partindo desse pressuposto, podemos nos perguntar: por que, então, existe a reprovação? Explico: a reprovação existe porque não sabemos fazer uma escola que trabalhe com as diferenças. Nosso olhar "educador-míope" concebe um aluno-padrão e elabora práticas pedagógicas com base nele. Assim, quem não se enquadra no padrão não por ser pior, mas por ser diferente, acaba sendo reprovado.

Outra hipocrisia da pedagogia da reprovação locali-

za-se no fato de reprovar apenas o aluno, desconsiderando questões fundamentais do complexo processo escolar. O aluno, aquele que deveria ser resguardado, acaba sendo o culpado pelo seu próprio não saber. Ora, mas a escola não existe para ensinar? O aluno não vai à escola para aprender? Caso ele não aprenda, quem deve ser reprovado: ele ou a escola?

Contudo, apesar do exposto, se você ainda viver um momento de reprovação escolar pode tirar dele um pequeno potencial pedagógico. É preciso reconstruir o termo, já que reprovar é um verbo cujo significado pode ser provar de novo, como o refazer significa, também, fazer de novo.

Confesso que não acredito muito nisso, mas, para acalantar pais angustiados, talvez eles possam dizer aos filhos que se tivermos que provar um saber num determinado momento e não conseguirmos, resta-nos uma segunda chance. Então poderemos provar de novo aquilo que sabemos, só que em outro tempo.

É importante sabermos ensaiar o discurso para dizer a nossos filhos, que reprovar pode ser um novo momento de provar e que, para isso, é preciso revisitar alguns saberes. Seria jogo de palavras? Penso que sim, mas vale tudo para recuperar a esperança e a autoestima de quem é o sujeito do existir escolar.

** Pedagoga, mestre em Educação, diretora pedagógica do Agora Sistema de Ensino (www.souagora.com.br) e do Ético Sistema de Ensino (www.sejaetico.com.br), da Editora Saraiva, e ex-secretária de Educação de Ribeirão Preto (SP)*



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 31/5/12
Assunto: Educação		Página: 50

Educação

Estudos recentes apontam que aproximadamente 70% dos alunos do ensino fundamental possuem habilidades abaixo do esperado assim que se formam. E onde estariam os problemas da baixa qualidade do ensino brasileiro? Os principais seriam: má formação e baixo desempenho dos professores, direção escolar inadequada, baixos salários, infraestrutura inadequada, pouca leitura por parte de alunos e professores e pouca participação dos pais na educação dos filhos. No Brasil, infelizmente, prima-se mais pela quantidade do que pela qualidade.



*Nery A. Eller
Palhoça*

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Gerais	Data: 31/5/12
Assunto: Inscrições para o Enem vão até dia 15		Página: 34

EDUCAÇÃO

Inscrições para o Enem vão até dia 15

Vão até 15 de junho as inscrições para o Enem. Podem participar quem está concluindo ou já concluiu o ensino médio, e aqueles acima dos 18 anos que terminaram a educação básica e querem pleitear a certificação do ensino médio. A inscrição deve ser feita no www.enem.inep.gov.br e custa R\$ 35. Estão isentos alunos de escolas públicas que estejam concluindo o ensino médio e quem comprovar que é de famílias de baixa renda.